**Ano C**

**Tempo Comum**

**Domingo XXIX**

**Semear a Palavra**

“A necessidade de orar sempre sem desanimar”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Arranjo com flores, que integre uma chama acesa.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Levanto os meus olhos* – J. Santos

[Apresentação dos dons] *Tomai, Senhor, e recebei* – J. Santos

[Comunhão]*Tudo o que pedirdes na oração* – C. Silva

[Final] *Ide por todo o mundo* – M. Faria

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XXIX do Tempo Comum

[Prefácio] Prefácio X Dominical do Tempo Comum

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III

[Bênção] Bênção solene para o Tempo Comum III

**Catequese Mistagógica**

**Oração Dominical**

A «Oração do Senhor», o Pai-Nosso, que o próprio Jesus ensinou aos seus discípulos, é uma oração de enorme relevo, não só na oração pessoal, como também na oração litúrgica. Na celebração da Eucaristia, reza-se esta oração, pelo menos desde o século IV. Antes do momento em que a comunidade se dispõe a participar na mesa comum é convidada a dizer a oração da família dos filhos de Deus.

«Na Oração dominical pede-se o pão de cada dia, que para os cristãos evoca principalmente o pão eucarístico; igualmente se pede a purificação dos pecados, de modo que efetivamente “as coisas santas sejam dadas aos santos”» (IGMR 81). No Missal atual a estrutura da sua oração é a seguinte: o presidente convida a orar; todos rezam o Pai-Nosso; o presidente diz o embolismo («Livrai-nos de todo o mal…»), ampliando a última das petições; e, por fim, a comunidade aclama com a doxologia («Vosso é o reino e o poder…»).

**Ministérios Litúrgicos**

Nós precisamos das orações uns dos outros. Se desfalecemos na oração, nós e os nossos irmãos perdemos no combate contra o mal. Aarão e Hur seguravam as mãos de Moisés para que o cansaço não fizesse desfalecer a sua intensidade orante. Todos os ministros, através de uma atitude pessoal suplicante devem segurar as mãos do celebrante durante a oração, não fisicamente, mas transmitindo-lhes ânimo e coragem.

**Preparação penitencial**

Propõem-se os seguintes tropos para a fórmula C da preparação penitencial:

V/ Senhor, porque a nossa falta de oração nos arrefece o ardor da missão, Senhor, tende piedade de nós.

R/ *Senhor, tende piedade de nós.*

V/ Cristo, porque em família preferimos a omissão e demissão à transmissão da nossa fé, Cristo, tende piedade de nós!

R/ *Cristo, tende piedade de nós!*

V/ Senhor, porque o isolamento e a divisão põem em causa a comunhão, que é a fonte da missão, Senhor, tende piedade de nós!

R/ *Senhor, tende piedade de nós!*

**Evangelho para os jovens**

Jesus alerta-nos, com afinco, para a necessidade de orar sempre, sem desanimar, mesmo nas maiores adversidades da vida. A atitude orante é a de quem possui a graça do Senhor, sempre, na mente, no coração e na boca para proclamar a Sua Palavra. Deus escuta sempre as orações de quem se dirige a Ele com constância, fé e confiança. Todavia, só intervém no momento oportuno e, de maneira, que nem sempre corresponde à que gostaríamos.

A oração é o teste, o revelador, a fonte e a expressão da fé que se traduz em obras. A Palavra de Deus apresenta, pertinente, onde está o “bem” e qual o modo de o praticar, em liberdade. Nela encontramos as “armas” necessárias para travar o combate da vida, segundo Deus. Por isso, a oração pode ser o elo que faça permanecer as famílias juntas.

**Oração Universal**

V/ Irmãs e irmãos, oremos ao Pai do Céu pelos que proclamam a Palavra, pelas diversas vocações na santa Igreja e pelo testemunho de santidade dos cristãos, dizendo (ou: cantando), com sincera piedade:

R/ *Ouvi, Senhor, a oração do vosso povo.*

1. Pelas Igrejas de todo o mundo a caminhar em conjunto com o Papa Leão XIV, que as confirma na fé, e por aqueles que lhes anunciam a Palavra, oremos.

2. Pelos que proclamam sem desânimo o Evangelho, pelos que falam de Cristo com a vida e pelos fiéis que não esquecem a oração, oremos.

3. Pelos juízes a quem compete fazer justiça, pelos que prestam atenção aos mais pequenos e pelas viúvas e pessoas sem defesa, oremos.

4. Por todos os países de missão, pelos missionários que levam ao longe a Boa Nova e pelos cristãos que oram sem desânimo, oremos.

5. Pela nossa assembleia aqui reunida, pelos fiéis que permanecem firmes na esperança e pelos que praticam com alegria a caridade, oremos.

V/ Tornai-nos ativos, Senhor, no campo da missão e, para que todo o ser humano Vos conheça, fazei-nos orar em espírito e verdade. Por Cristo, Senhor Nosso.

R/ *Ámen.*

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

A oração litânica é caracterizada pela sua forma repetitiva e insistente, significando a perseverança na oração. A Eucaristia começa com a litania da Preparação Penitencial e prolonga-se no interior do hino “Glória”. Esta prece recorrente, à imagem da viúva do Evangelho, não procura vencer Deus pelo cansaço. Ela reconhece a nossa fé sempre vacilante e ténue. De facto, como diz o Evangelho: qual de vós, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Não é necessário insistir para que Deus nos dê boas coisas. Todavia, a persistência molda o nosso desejo à litania que pronunciamos. Repetimos, não porque Deus resiste em aceder à nossa súplica litânica, mas para que o nosso coração, ouvindo a nossa boca, se acorde ao nosso pedido reiterado.

**Sair em missão**

Vamos orar sem desanimar, pelas nossas intenções, as intenções da Igreja e pela fé no mundo, para que nunca desapareça da terra, a fim de nos prepararmos para a vinda do Filho do Homem.